

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: WEBER LUIZ PEREIRA MOREIRA

TÍTULO: A GREVE DE 2010: O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA DE CLASSE ENTRE OS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS.

AUTORES: JOSIANE DE PAULA NUNES, WEBER LUIZ PEREIRA MOREIRA , WEBER LUIZ PEREIRA MOREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: SINDICALISMO DOCENTE, HISTÓRIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO, CAXAMBU, SIND- UTE/MG

RESUMO

Com a ascensão do neoliberalismo ao final do século XX, o sindicalismo brasileiro se enfraqueceu, no que tange a sua força, adesão e conquistas. Contudo, a partir da crise econômica mundial iniciada em 2008, parte da classe trabalhadora no país voltou a reforçar suas organizações e potencializar suas mobilizações. Desde então observamos o aumento do número de greves em várias categorias, e nesse momento constatamos o ressurgimento de movimentos reivindicatórios dos trabalhadores em educação em vários estados brasileiros. Em Minas Gerais, a partir de 2009 os educadores da rede estadual se tornaram protagonistas dessas lutas, culminando na primeira greve de grande impacto a ocorrer nesse século no estado, a Greve de 2010. Foi nesse movimento – não apenas na capital e nas grandes cidades metropolitanas, mas, sobretudo nos pequenos municípios do interior – que os trabalhadores em educação se mobilizaram em defesa de suas reivindicações coletivas, ultrapassando a acomodação característica dos últimos anos. Diante disso esse trabalho se propõe, baseando-se nas contribuições teóricas do materialismo histórico-dialético, a iniciar as pesquisas sobre o universo dos trabalhadores em educação do interior de Minas Gerais, mais especificamente da região próxima à cidade de Caxambu, sul do estado, durante a Greve de 2010 e o ressurgimento de sua organização sindical local. E buscaremos compreender se essa participação e organização são frutos de um desenvolvimento de uma consciência de classe entre esses trabalhadores mobilizados nesse período. Para isso, usaremos da metodologia de análise de periódicos sindicais, sobretudo o informativo sindical e artigos vinculados em seu blog regional, os quais já realizamos o levantamento, além de catalogá-los e analisá-los. Além disso, faremos uso de fontes orais, com entrevistas qualitativas realizadas com personagens que participaram e testemunharam o processo pesquisado.